

Escala Mensal de Pregação

Mês de Abril

- Domingo 05/04: Pr. Hugo Ribeiro
- Quarta-Feira 08/04: Pb. Felipe Campos
- Domingo 12/04: Pr. Hugo Ribeiro
- Quarta-Feira 15/04: Sérgio Camelo
- Domingo: 19/04: Pr. Hugo Ribeiro
- Quarta-Feira 22/04: Francisco Emanuel
- Domingo 26/04: Pb. Felipe Campos
- Quarta-Feira 29/04: Pr. Hugo Ribeiro

Devocional Semanal

Tema: **Na fé de Abraão**

- Segunda: Gênesis 12:1-3
- Terça: Romanos 4:13-16
- Quarta: Efésios 1:11-14
- Quinta: Romanos 10:11-13
- Sexta: Jeremias 31:31-34
- Sábado: João 8:31-36
- Domingo: Gálatas 3

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 02 Francisco Dourado
- 26 Casamento Pr. Hugo Ribeiro/Débora Ribeiro



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2



Ecclesia Reformata Et Semper Reformanda Est

Programação Semanal

• Domingo

08h30m: Classe de Membros

09h: Escola Bíblica Dominical

18h: Culto Solene

• Quarta Feira

19h30: Culto de Ensino

• Quinta-Feira (quinzenal)

19h: Grupo de Comunhão de Homens

Uma Exposição Moderna da Confissão de Fé Batista de 1689 - Dr. Waldron, Samuel E.

CAPÍTULO XX - SOBRE O EVANGELHO E A EXTENSÃO DE SUA GRAÇA.

O capítulo 20 é o único capítulo totalmente novo na Confissão Batista, o qual não aparece em nenhum lugar na Confissão de Westminster. Esse capítulo, entretanto, não se origina com os batistas. Foram os puritanos congregacionais que o escreveram e afirmaram na Declaração de Savoy, em 1658. Os batistas, que usaram a Declaração de Savoy e suas afirmações sobre o governo da igreja como a mais importante fonte para sua Confissão, aqui também os seguiram e inseriram esse capítulo na Confissão deles. A pergunta que esse capítulo suscita é: "O que levou os congregacionais e batistas a inserirem apenas nesse lugar um capítulo completamente novo em sua revisão da Confissão de Westminster?". Os congregacionais providenciaram uma base para responder essa pergunta em seu prefácio da Declaração de Savoy: "Nós fizemos certos acréscimos para refutar algumas opiniões erradas, as quais têm sido mais ampla e ousadamente defendidas pelos escritores do que em tempos passados... Após o capítulo 19, adicionamos um capítulo sobre o evangelho, visto que esse é um título que não pode ser omitido em uma confissão de fé. Nesse capítulo, aquilo que está contido de forma dispersa e por declarações na Confissão da Assembleia de Westminster, é reunido e ampliado em um tópico."

O conteúdo desse capítulo indica que o erro em vista depreciava a necessidade da revelação especial contida nas Escrituras para a salvação. Um conhecimento geral do período permite o palpite de que os autores puritanos estavam sentindo a tendência intelectual que no futuro geraria o deísmo, com a ênfase na suficiência da razão humana e revelação natural em oposição à revelação sobrenatural e aos princípios do cristianismo. Esses homens queriam estabelecer uma base completamente racional para a existência de Deus e da moralidade. Eles não gostavam da ideia de uma revelação especial dada apenas a alguns homens ser necessária para adorar e servir a Deus de modo aceitável a ele.

I Ato - Adoração ao Deus Triúno

• Antífona (001 Cantor Cristão)
**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

• Oração de Adoração (Sérgio Camelo)

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

• Litania de adoração: Glória e Louvor

**Dirigente: Reina o Senhor. Regozije-se a terra e
alegrem-se as muitas nações. (Salmo 97.1)**

**Congregação: Os céus anunciam a sua justiça,
e todos os povos veem a sua glória. (Salmo 97.6)**

**Dirigente: Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre
toda a terra; tu és sobremodo elevado acima de
todos os deuses. (Salmo 97.9)**

**Congregação: Sião ouve e se alegra, as filhas de
Judá se regozijam, por causa da tua justiça, ó
Senhor. (Salmo 97.8)**

**Leitura Uníssona (Todos): Alegrai-vos no
Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo
nome.
(Salmo 97.12)**

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - REDENÇÃO

Vivo, hoje estou aqui
Pois Ele decidiu me amar
E então eu posso livre andar

O Seu sangue sobre mim
Me comprou, me restaurou
Sem culpa então me tornou

O passado já não mais
Tem poder, pois novo sou
Nele vou viver, posso amar
Toda morte e o sofrer não me assustarão jamais
Pois foi Ele quem venceu em meu lugar

Jesus Cristo, Rei dos reis
Nos trouxe a redenção
A esperança retornou
Graça e paz nos revelou

II - DAS TREVAS À LUZ

O bom pastor, o pão da vida
A porta pra entrar
Ressurreição, videira real
Caminho, verdade

**A vida se manifestou
Como um de nós se fez
A Si Mesmo esvaziou
O Seu sangue derramou
Servo sofredor**

**A luz do mundo
Promessa viva que se cumpriu
Palavra que nos leva
Das trevas à luz
A escuridão não O venceu**

O Deus aqui
O verbo que se encarnou
A glória do Pai
O começo, primeiro da criação
E o sustento até o fim

Refrão

III - BONDADE DE DEUS

Te amamos, Deus
Pois Tua misericórdia nunca falhou
Estamos seguros em Tuas mãos
Sempre que nos levantamos
Até o nosso deitar
Vamos cantar da bondade de Deus

**Em todo tempo és fiel
Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que temos
Vamos cantar da bondade de Deus**

Tua doce voz
Que nos guia pelas lutas
Na escuridão Tua presença é real
Te revelas como Pai
Bondoso amigo és
Nos faz viver a bondade de Deus

Refrão

Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Nossa vida dar, a Ti entregar
Tudo a Ti render
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim





A INABALÁVEL PROMESSA E A LIBERDADE EM CRISTO

BOLETIM DOMINICAL CULTO SOLENE

Em nossa jornada através da Epístola aos Gálatas, chegamos a um ponto de virada magistral na argumentação do apóstolo Paulo. Os falsos mestres, os judaizantes, tentavam convencer os cristãos da Galácia de que a fé em Cristo precisava ser complementada pela obediência à Lei de Moisés para que a justificação fosse completa. Para desmascarar esse sinergismo letal, Paulo nos leva de volta às raízes da nossa fé, retrocedendo não apenas ao Sinai, mas a Abraão. Em Gálatas 3:15-29, o apóstolo demonstra, através da lente da história da redenção, que a salvação sempre esteve ancorada na promessa soberana de Deus, e nunca no mérito humano. Mergulhemos nesta exegese profunda para fortalecer nossa confiança exclusiva na graça.

Para ilustrar a firmeza do pacto divino, Paulo usa um exemplo do cotidiano: um testamento ou aliança humana. Se uma aliança feita entre homens, uma vez ratificada, não pode ser anulada nem ter cláusulas acrescentadas, quanto mais a aliança firmada pelo próprio Deus! A promessa feita a Abraão e ao seu "Descendente" — que Paulo identifica cristologicamente, de forma singular, como sendo o próprio Cristo (v. 16) — estabelecida 430 anos antes da Lei ser entregue a Moisés no Sinai.

Como João Calvino brilhantemente observa em seus comentários, a Lei não foi dada para revogar a aliança da graça ou para criar um novo método de salvação baseado em obras. Se a herança dependesse da obediência à Lei, a promessa seria esvaziada. Na teologia reformada, entendemos que o Pacto da Graça é imutável. Deus não muda Suas regras no meio da história. A nossa segurança repousa no fato de que a promessa feita a Abraão encontra seu cumprimento definitivo e inabalável na obra vicária de Jesus Cristo, recebida unicamente pela fé.

Diante dessa supremacia da promessa, surge a pergunta inevitável: "Qual, pois, o propósito da lei?" (v. 19). Paulo responde que a Lei foi "adicionada por causa das transgressões". Ela não veio para curar a doença do pecado, mas para diagnosticá-la e expô-la em toda a sua malignidade. Martinho Lutero, com sua veemência característica, afirmava que o papel principal da Lei é atuar como um martelo que despedaça a nossa justiça própria, mostrando-nos a nossa total depravação e incapacidade de agradar a um Deus santo.

O clímax deste trecho é um dos mais belos hinos de liberdade e adoção do Novo Testamento. "Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus" (v. 26). A justificação pela fé não apenas nos perdoa, mas nos confere o status legal de filhos adotivos. O batismo simboliza essa realidade: fomos "revestidos de Cristo" (v. 27). O Pai agora nos olha e vê a justiça perfeita e a obediência do Seu Filho amado cobrindo as nossas transgressões.

Pb. Felipe Ramon

NESTA EDIÇÃO:

**Exposição em Gálatas
3.15-29**

Pedidos de Oração.

- Aniversariantes do Mês
- Pela saúde do irmão Leonardo.
- Pelos oficiais da Igreja local e da Comunhão.
- Saúde do Pr. Clevilson

Reflexão

"Em Cristo, temos a gloriosa catolicidade da Igreja, pois: Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus"

— Herman Bavinck

A redenção em Cristo nivela a todos aos pés da cruz.



www.ibrviva.org



@batistareformadaviva



(85) 98220-4314

III Ato - Pronunciamento Solene

(Pb. Felipe Campos)

Texto Bíblico: Romanos 4.13-15

¹³ Não foi por intermédio da lei que a Abraão ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé.

¹⁴ Pois, se os da lei é que são os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa, ¹⁵ porque a lei suscita a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção:** Preci de ti (Projeção)
- **Oração Silenciosa** (Pb. Felipe Ramon)
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

² *Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.*

³ *Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de*

(Salmos 51:2,3)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico:** **I Coríntios 11.23-27**
"O Sacrifício Perfeito Oferecido ao Pai"

VI Ato - Gratidão e Serviço

- **Canção:** Só em Jesus

Texto Bíblico: *"Deus ama a quem dá com alegria."*
— **2 Coríntios 9.7**

"Ofertas que Expressam Honra e Gratidão"

Se não somos salvos por obras, ou por obediência à lei por que ofertamos? Porque a graça produz gratidão e o favor recebido, reconhecimento.

Portanto, o ofertório não é uma tentativa de comprar o favor de Deus ou de menter seus benefícios. Não contribuimos para manter nossa salvação. A cruz já garantiu tudo o que precisávamos.

R. C. Sproul dizia que a obediência e o serviço cristão é uma resposta amorosa à graça soberana. Ofertamos não para sermos aceitos, mas porque já fomos aceitos em Cristo.

Em Gálatas, Paulo combate a mentalidade meritória de autojustificação. O ofertório nos lembra que nossas boas obras fluem da fé — assim, não a substituem.

Hoje ofertamos: não por culpa, nem por barganha espiritual, mas por gratidão àquele que se entregou por nós. Nossa generosidade é fruto do evangelho verdadeiro.

Canção: Motivos sem fim pra cantar

VII Ato - Proclamação da Palavra

- **Oração pelas crianças**
- **Oração por Iluminação**
- **Texto Bíblico:** **Gálatas 3.15-29** (Rev. Hugo Ribeiro)
- **Oração**
- **Canção de Adoração**

VIII Ato - Dedicção e Envio

- **Bênção Apostólica**
- **Antífona (4ª Estrofe)**

**A Ti, Deus Trino, poderoso Deus
Que estás presente sempre junto aos teus
A ministrar as bênçãos lá dos céus
Amém! Amém! Amém!**

- **Tríplice Amém**
- **Poslúdio**

"A transição da Lei para a Promessa em Gálatas não é apenas uma mudança de experiência pessoal, mas a virada das eras! A Lei pertence ao mundo antigo (aeon passado), enquanto a promessa cumprida em Cristo irrompe na era escatológica presente."

(Geerhardus Vos)

